

RECURSOS MINERAIS DO DOMÍNIO CANINDÉ, FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA, SE.

Cardoso, A.D.¹; Passos, L.H.²; Lenz, C. ¹; Chemale Jr., F. ⁴; Pinto, V.M.³; Machado, A.¹

¹Universidade Federal de Sergipe; ²Universidade de Brasília, ³Universidade Federal de Pelotas, ⁴Universidade do Vale do Rio do Sinos

RESUMO: Na região NW do estado de Sergipe aflora uma sequência de rochas pertencentes ao Domínio Canindé e que constituem um grande potencial econômico para o estado, abrangendo trechos dos municípios de Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha. Este Domínio é constituído de rochas do Neoproterozóico agrupados no Complexo Canindé (rochas metavulcanossedimentares), na Suíte Intrusiva Canindé (corpo gabróico diferenciado) e em extensos corpos graníticos. Na região de estudo estão registrados 40 processos junto ao DNPM, a maioria das substâncias requeridas (52,5%) estão destinadas a atividade industrial. Logo em seguida vêm às destinadas para a construção civil, com ênfase na fabricação de revestimento (42,5%), cimento (2,5%), e brita (2,5%). Existem processos cadastrados no DNPM nas fases de Requerimento de Pesquisa, Autorização de Pesquisa, Licenciamento e Disponibilidade e referente às seguintes substâncias: Argila, Calcário, Mármore, Quartzito, Granito, Minério de Cobre, Minério de Níquel e Minério de Ferro. De acordo com dados disponibilizados pela CPRM em sua página virtual Geobank, foram identificadas ocorrências de minerais metálicos como Cobre, Níquel, Ferro e Titânio, além de materiais para construção civil como mármore e granitos. As pesquisas na região, visando à identificação de recursos minerais e a determinação de sua potencialidade, foram feitas principalmente pela CPRM, ora em conjunto com o DNPM, sendo que o mapeamento pioneiro e o principal estudo da região foi feito por Silva Filho *et al.* (1977 e 1979) nos projetos Baixo São Francisco/Vaza-Barris e Complexo Canindé do São Francisco. Em 1979, a CPRM noticiou a descoberta de um depósito estimado em quatro milhões de toneladas de minério com 0,70% de níquel, além de cobre e cobalto associado. Foram delimitadas sete áreas-alvo, sendo cinco com anomalias para Cobre e Níquel e duas para Ferro e Titânio, além disso, foi apurada a informação que existia a possibilidade de recuperação de subprodutos como Cobalto, Ouro, Prata e EGPs. Em informe técnico em 1989, a CPRM individualizou quatro zonas com perspectiva econômica: a) Zona Cupro-Niquelífera de direção NW-SE da parte central da Suíte Intrusiva Canindé, onde são encontradas anomalias geoquímicas de Cu-Ni-Co; b) Zona de Cisalhamento de direção NE-SW do rio Jacaré que apresenta perspectiva de conter mineralizações sulfetadas remobilizadas associadas a frentes hidrotermais; c) Zona de Cisalhamento NW-SE do riacho Santa Maria, que apresenta litofácies cisalhadas, sendo fortemente enriquecidos em sulfeto e com valores anômalos para Au em concentrado de bateia; d) Zona de segmento ferro-titanado no contato sul da Suíte Intrusiva Canindé com as metavulcânicas do Complexo Canindé, com perspectivas metalogenéticas para Au e platinóides. Com o levantamento dos dados presentes neste trabalho de revisão, há necessidade de estudos mais aprofundados, para que se possa compreender melhor os processos mineralizadores e sanar as dúvidas, chegando assim, em uma condição boa o suficiente para avaliar o verdadeiro potencial econômico da área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: MINERALIZAÇÃO; RECURSOS MINERAIS; POTENCIALIDADE.